

PÉTALAS DE POESIA

VOLUME I

17 POEMAS ORIGINAIS DE
NEUSA MARILDA MUCCI



VEM COMIGO!

Solte o laço que prende seu pensamento,
deixe a lua entrar pelas frestas de sua alma,
vem comigo sonhar magias
Irei escutar seus devaneios,
suas verdades aplaudir,
num afinado dueto clamaremos juntos
em ternura, o puro amor,
a pura poesia!

NOITE COMPANHEIRA

Eis que já é quase noite calma
e ela vem embalada
num soturno mantra
que a lua parece recitar
adormecendo a paisagem
Se nessa hora crepuscular
uma lágrima teimosa
teimar em descer pelo seu rosto
pela saudade de algo
ou pela beleza do momento
onde tudo mergulha em sombras perfumadas,
enxugue-a bem depressa,
pois uma noite assim
é companheira,
com ela aprenda
a não ter mais
a ansiedade de uma espera
e nem o temor de uma ausência.

MISSÃO

O âmago insone do poeta
tem a missão
de espargir versos pelas sombras
para que pousem em luas
nos corações

AGRIDOCE

Se me amasses,

te amaria

como te amo,

parece?

mas parece que não me amas

e se me amas porque não dissestes?

Nesta salada verbal confusa

de um sabor tão agridoce

fica a dúvida cruel...

e se esse amor assim fosse?

CANTO

Até onde a plenitude
onde minha voz alcance
meu canto será forte,
com rimas e melodias,
ressoará nas alturas
com os ventos em rajadas frias,
minha voz entoará com as cascatas
borbulhantes de alegrias
porque a música é alegre e pura
e faz nos corações sua moradia,
só pelas canções já vale a pena viver
cantando com os pássaros ao amanhecer,
despedindo-se da luz da lua
e esperando a do sol para nos aquecer
Cantarei mesmo em noites escuras
perturbando o recolhimento
das flores lá no jardim
fazendo-as acordar em perfumes
exalando-os para mim,
Assim nesse alto clamor
cantarei de momento a momento
um hino que nunca se esquece,
exaltando da vida, o amor,
em alegria ou lamento
entoadado em forma de prece...

TOQUES

Se pela cruel distância
a tua imagem e voz se escondem,
vejo-te e ouço-te
junto ao meu coração,
ali,
em toques
me respondes

DEVANEIOS

Em devaneios
te abraço,
como o mar
abraça a areia,
como a brisa
abraça a paisagem
sem receio,
espalhando sua ternura,
a mesma que
em meu coração
por ti
campeia

SER FELIZ

Deixe-me ser feliz, por favor,
não tire de mim aquela ilusão criada
onde luzes brilhavam vindas do céu
emanando brilho divinal de amor
no momento do toque de seu olhar
Nossas almas pareciam conhecer-se
através desse mistério,
porque deixar então o tempo
apagar a boa sensação,
aquela que preencheu de sangue novo
todas as artérias que davam vida
à mais esta emoção?
Não deixe morrer a planta que
no peito germinou na primavera,
mesmo que não dê flores ou frutos,
tem vida, a nós pertence,
mesmo que seja apenas
mais uma quimera

LUA INGRATA

Olho a lua sempre tão formosa
ela bem curiosa me viu nascer
em noite quente num dezembro
e depois aos poucos me viu crescer

Aprendi a gostar muito dela
muitos poemas até lhe fiz
mas notei que ela não é minha amiga
não se importa mais se estou feliz

Agora ela também se esqueceu
nunca mais meu caminho clareou
penso que vai apenas pratear meus cabelos
para mostrar que o tempo já passou

CANÇÃO

Não posso tocar teu rosto,
mas com o pensamento
posso tocar tua alma
como harpa afinada
em suavidade

Ouçã a canção
que o vento esparge
carregado de notas e carinhos
que reverberam meu coração

TEU CORAÇÃO

Teu coração tem um sorriso secreto
que apenas ao meu sorri
nessa mania de querer
não revelando o sentir
Mas recebo teu carinho
mesmo que nem seja só meu,
fazendo que não percebi
devolvo com um sorriso de amor,
receba,
porque esse é só teu!

HAIKAI

Acordes em quimera
pássaro canta
sem recusar primavera

POUSO

O âmago insone do poeta
tem a missão
de espargir versos pelas sombras
para que pousem em luas
nos corações

ARABESCOS

Fez-se a noite tranquila dos ermos,
sobre o verde a esmaecida luz do luar
se dilui em carícias sutis a formar arabescos,
junto a essa beleza o coração induz
apenas o que é bom e acarinha sentimentos
Não encontra palavras para revelar,
apenas sentir,
seu amor vale ouro,
tem as suas primícias e as guarda,
sabe os porquês e se acalma,
mas reconhece em seus toques
que uma noite assim foi feita para amar

ECOS

Na manhã branca e fria
fico sonhando o impossível,
parece-me ouvir bem perto
a música de seu sorriso
Então invoco seu nome
no ar onde flores exalam,
responde-me o eco apenas
em lembranças que não calam
Na poesia do sol nascente
vejo o brilho de seu olhar,
nele faço um mergulho,
ali pretendo ficar

TEMPO

Esse tempo que não podemos apreender,
o contemplamos na metafísica paisagem
enquanto a nosso lado a matéria se esboroa
indo para qualquer lugar,
vamos todos juntos, sem perceber,
quiçá alcançaremos um sonho
antes que se feche o pano
e tsunamis a tudo invadam,
vulcões em fúria querendo nos enterrar,
nas trincheiras há farrapos humanos
também perdidos, cansados,
de viver e de lutar,
e o tempo...
ah...esse soberano, tão senhor de si
assiste a tudo, anônimo,
sem nunca se assustar

SER POETA

Dizem alguns que para ser poeta há que ser solitário, viver apenas dentro de si garimpando suas ideias inspirativas. Não é verdade! Para ser poeta é preciso antes de tudo ter um "quê" de mistério, um olhar diferente sobre todas as coisas, uma aura colorida de arco íris, asas de borboletas que não negam ruflares, notas musicais dentro da alma, introspecção, um pouco de loucura, e por aí vai. Não é nada fácil ser poeta, escancarar a alma ao mundo rasgando o coração em versos de amor e lirismos. Mas é muito bom ser poeta! Há nisso uma sintonia fina com tudo que é belo, com sentimentos e deixar simplesmente no ar a dúvida: seriam reais ou apenas fantasias suas palavras?

É impossível saber, muitas vezes o que parece não é, nunca foi. Em outras, o fato é real e tão bem camuflado que deixa em dúvida qualquer pessoa.

Poeta é um perfeito camaleão, quando assim o quer.

SOBRE A AUTORA

Poetisa da flor, da música e do amor.

Neusa Marilda Mucci é uma professora e poetisa, que traz em seus textos um estilo literário baseado no lirismo. Sua obra inspira-se no seu amor incondicional pela natureza, pela música e pelas palavras. Alguns de seus textos podem conter verdadeiros enigmas, o que torna seu trabalho ainda mais fascinante.

PÉTALAS DE POESIA, VOLUME I
OBRA ORIGINAL DE NEUSA MARILDA MUCCI ©
TODOS OS DIRETIROS RESERVADOS

DOMINGOS
DIGITAL BOOK
STORE

PÉTALAS DE POESIA VOLUME I

17 POEMAS ORIGINAIS DE
NEUSA MARILDA MUCCI

